



apenas, os direitos de minha casa, nada mais. E, nesse ponto, tinha sido inexorável. Inútil qualquer argumentação materna.

Derrotados na luta, os Silveiras haviam procurado recanto humilde no interior, amargando o desastre financeiro em extrema penúria. Nunca mais tivera notícias daquela família, que, certo, nos devia odiar.

Essas reminiscências alinhavam-se-me no cérebro com a rapidez de segundos. Num momento, reconstituíam todo o passado de sombras.

E enquanto mal dissimulava o desapontamento, Silveira sorrindo chamava-me à realidade:

— Tem visitado o "velho"?

Aquela pergunta, a evidenciar espontâneo carinho, aumentava o meu pejo. Esclareci que, apesar do imenso desejo, não conseguia ainda tal satisfação.

Silveira identificou-me o constrangimento e apiedando-se, talvez, do meu estado íntimo, procurou afastar-se.

Abraçou-me cavalheirescamente e voltou ao trabalho ativo.

Muito desconsertado, procurei Narcisca, ansioso de conselhos. Expôs-lhe a ocorrência detalhando os sucessos terrenos.

Ela ouviu-me com paciência e observou, generosa:

— Não estranhe o fato. Vi-me, ha tempos, nas mesmas condições. Já tive a felicidade de encontrar por aqui o maior numero das pessoas que ofendi no mundo. Sei, hoje, que isso é uma benção do Senhor, que nos renova a oportunidade de restabelecer a simpatia interrompida, recompondo os elos quebrados, da corrente espirital.

E, tornando-se mais categórica no ensinamento, perguntou:

— Aproveitou você o belo ensejo?

— Que quer dizer? — indaguei.

— Desculpou-se com o Silveira? Olhe que é grande felicidade reconhecer os próprios erros. Já que você pode examinar-se a si mesmo com bastante luz do entendimento, identificando-se como antigo ofensor, não perca a oportunidade de se fazer amigo. Vá, meu caro, e abra-

ce-o de outra maneira. Aproveite o momento, porque Silveira é ocupadíssimo e talvez não se ofereça tão cedo outra oportunidade.

Notando-me a indecisão, Narcisca acrescentou:

— Não tema insucessos. Toda vez que oferecermos raciocínio e sentimento ao bem, Jesus nos concede quanto se faça necessário ao êxito. Tome a iniciativa. Empreenda ações dignas, quaisquer que sejam, representa honra legítima para a alma. Recorde o Evangelho e vá buscar o tesouro da reconciliação.

Não mais vacilei. Corri ao encontro de Silveira e falei-lhe abertamente, rogando perdoo ao meu pai, e a mim, as ofensas e os erros cometidos.

— Você compreende — acentuei — nós estávamos cegos. Em tal estado, nada conseguíamos vislumbrar, senão o interesse próprio. Quando o dinheiro se alia à vaidade, Silveira, dificilmente pode o homem afastar-se do mau caminho.

Silveira, comovido, não me deixou terminar:

— Ora, André, quem haverá isento de faltas? Além do mais, poderia você acreditar que vivi isento de erros? Além disso, seu pai foi meu verdadeiro instrutor. Devemos-lhe, meus filhos e eu, abençoadas lições de esforço pessoal. Sem aquela atitude energética que nos subtraiu as possibilidades materiais, que seria de nós no tocante ao progresso do espírito? Renovamos, aqui, todos os velhos conceitos da vida humana. Nossos adversários não são propriamente inimigos e sim benfeitores. Não se entregue a lembranças tristes. Trabalhem com o Senhor, reconhecendo o infinito da vida.

E, fixando emocionado os meus olhos úmidos, afagou-me paternalmente e rematou:

— Não perca tempo com isso. Breve, quero ter a satisfação de visitar seu pai, junto de você.

Abracei-o, então, em silêncio, experimentando alegria nova em minha alma. Pareceu-me que, num dos escafnhos escuros do coração, acendera-se divina luz para sempre.